UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ ESCOLA DO MAR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

RELATÓRIO 03

Modelos de análise do diodo

por

Stephen Michael Apolinário

Relatório 03 referente a M1 de eletrônica básica. Professor(a): Walter Gontijo

RESUMO

APOLINÁRIO, Stephen Michael. RELATÓRIO REFERENTE A M1 DE ELETRÔNICA BÁ-SICA. Itajaí, 2022. 16 f. Engenharia De Computação, Escola do Mar, Ciência e Tecnologia, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2022.

Neste relatório, será tratado os conteúdos vistos na aula de dia 19 de agosto de 2022, na Univali Itajaí, durante a matéria de Eletrônica Básica, ministrada pelo professor Walter Antonio Gontijo, na qual foi abordado os modelos de análise de um diodo, revistando os conceitos básicos de análise, e observando o comportamento de um diodo ideal, linear e real.

Palavras-chave: Díodo ideal, Diodo Real, Diodo Linear.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Circuito 01
Figura 2 –	Circuito 02
Figura 3 –	Circuito 03
Figura 4 –	Simulação do circuito 02
Figura 5 –	Simulação do circuito 03
Figura 6 –	Curva característica do diodo do circuito 03
Figura 7 –	Curva característica do diodo do circuito 03 não polarizado
Figura 8 -	Exercício - Reta de carga
Figura 9 –	Simulação do exercício
Figura 10 -	Traçado da reta de carga do exercício
Figura 11 –	Traçado da reta de carga do exercício B

LISTA DE QUADROS				
Quadro 1 -	Comparação entre os resultados obtidos por simulação e os resultados ob-			
	tidos por cálculo do circuito 02	10		

SUMÁRIO

4	CONCLUSÃO
3.3.1	Curva característica do diodo
3.3	Diodo Real
3.2	Diodo Linear
3.1	Diodo Ideal
3	DESENVOLVIMENTO
2	INTRODUÇÃO
1	OBJETIVOS

1 OBJETIVOS

Os objetivos deste relatório possuem obter o conhecimento dos seguintes tópicos:

- 1) Revisar análise de circuito.
- 2) Modelos de análise de circuito.
- 3) Comportamento de diodo em diferentes modelos de análise.

2 INTRODUÇÃO

Será abordado neste relatório, os modelos de diodos existentes para análise de circuitos, sendo eles: Diodo Ideal, Diodo Linear e Diodo Real. Resumidamente, o modelo de diodo ideal, funciona como uma chave aberta ou fechada, já o modelo de diodo com fonte de tensão, o mesmo é substituído por uma fonte de tensão de 0.7V, considerando uma queda de tensão neste valo. O modelo linear é substituído por uma resistência seguido de uma fonte de tensão, e o diodo real é através da sua reta de carga.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 DIODO IDEAL

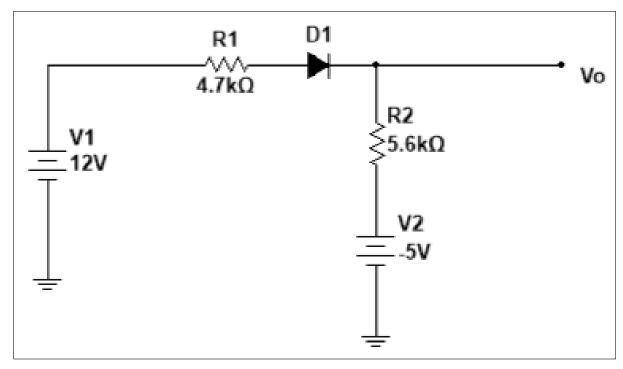


Figura 1 – Circuito 01

Encontre no circuito da imagem 1 IR1, VR1, VR2 e Vo.

Resolução

$$+12 - 4.7KI - 5.6KI - (-5) = 0$$

$$IR1 = \frac{12 - (-5)}{4.7K + 5.6K} = 1.65mA$$

$$\frac{5.6K}{4.7K + 5.6K} \simeq 0.54 * 12 = 6.52V$$

$$\frac{4.7K}{4.7K + 5.6K} \simeq 0.45 * 5 = 2.28V$$

$$Vo = 6.52 - 2.28 \simeq 4.24V$$

Resolução: Circuito 01

3.2 DIODO LINEAR

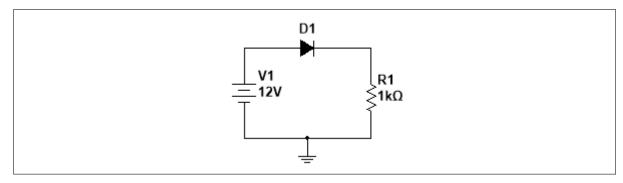


Figura 2 – Circuito 02

Analisando o circuito da imagem 1 com um diodo linear, substituiremos o diodo por uma fonte de tensão ideal de 0.7V seguido por um resistor de 10Ω , conforme a imagem 3.

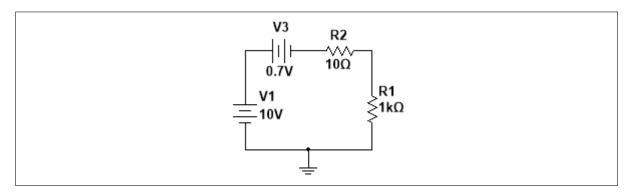


Figura 3 – Circuito 03

$$It = \frac{10 - 0.7}{1K + 10} = 9.207mA$$

Resolução: Circuito 02

Através da imagem 4 podemos verificar os resultados obtidos por simulação.

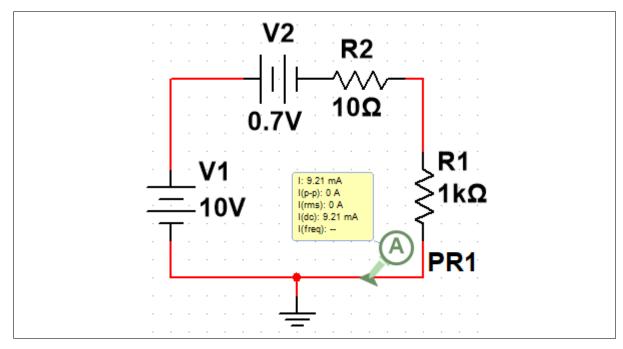


Figura 4 – Simulação do circuito 02

Com a tabela 1 podemos comparar os resultados obtidos por simulação com os resultados obtidos por cálculo, na qual comprovam que os cálculos estavam corretos, com uma pequena diferença devido a aproximação.

Quadro 1 – Comparação entre os resultados obtidos por simulação e os resultados obtidos por cálculo do circuito 02

Modelo\Variáveis	It
Calculado	9.207mA
Simulado	9.210mA

3.3 DIODO REAL

Para realizar a análise de um diodo real, é necessário obter a sua reta de carga, e utilizar as equações a seguir para obter 2 pontos através da reta de carga, para que assim possamos obter a reta de carga do circuito.

Equações

$$Id = \frac{-Vd + Vf}{RL}$$
 Se $Vd = 0 \rightarrow Vd = \frac{Vf}{RL}$ Se $Id = 0 \rightarrow Id = Vf$

Equações: Reta de carga de diodo real

3.3.1 Curva característica do diodo

A imagem 5 mostra o circuito montado por simulação para se obter a curva característica do diodo 1N4007G, e a imagem 6 mostra a curva característica do diodo 1N4007G.

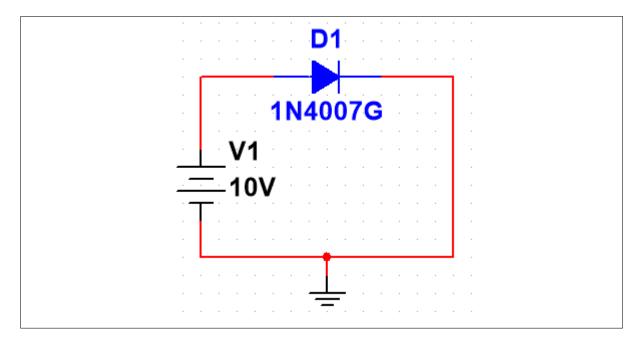


Figura 5 – Simulação do circuito 03

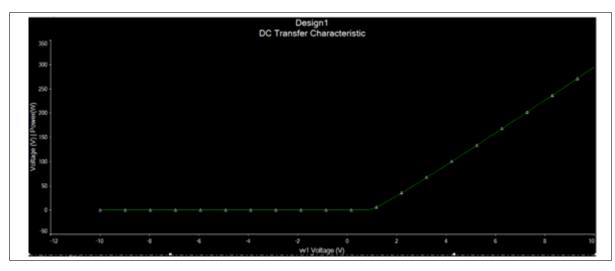


Figura 6 – Curva característica do diodo do circuito 03

Realizando uma análise sobre a reta de carga do diodo polarizado, é possível perceber que o diodo começa permitir a passagem de corrente ao chegar uma tensão de 0.7V, que é a tensão necessária para romper a barreira da tensão real do diodo.

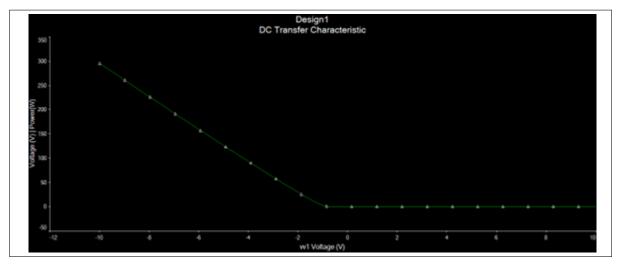


Figura 7 – Curva característica do diodo do circuito 03 não polarizado

Na imagem 7, podemos observar a reta de carga de um diodo polarizado de maneira reversa, onde se conclui que o mesmo conduz até se chegar em uma carga menor que 0.7, onde a tensão do diodo começa a ser maior que a tensão aplicada, e assim o diodo não consegue conduzir corrente.

Com estes conhecimentos prévios, análise o seguinte exercício da imagem 8.

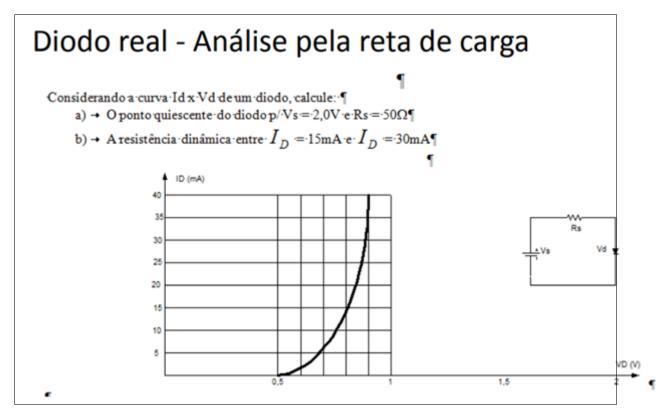


Figura 8 – Exercício - Reta de carga

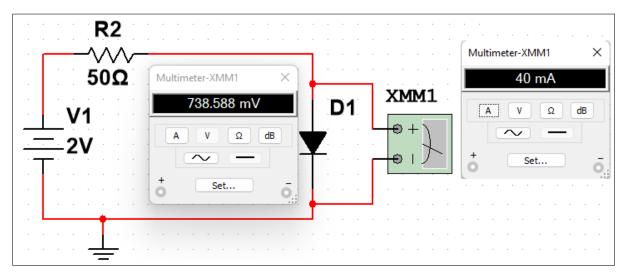


Figura 9 – Simulação do exercício

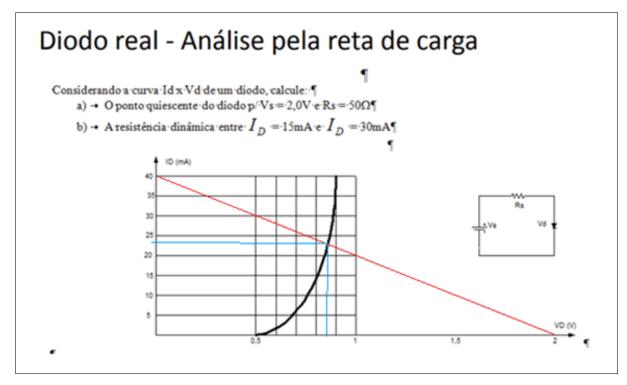
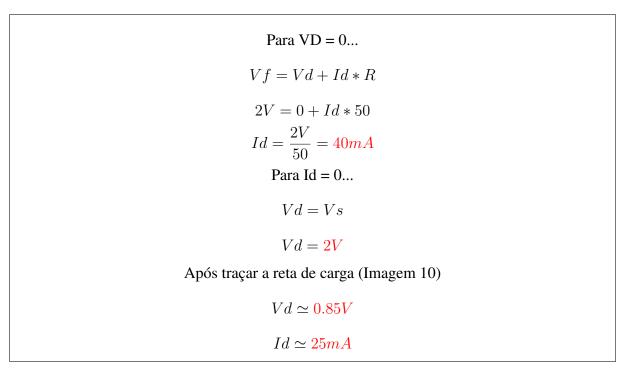


Figura 10 - Traçado da reta de carga do exercício

Resolução - A



Resolução: Circuito Exercício

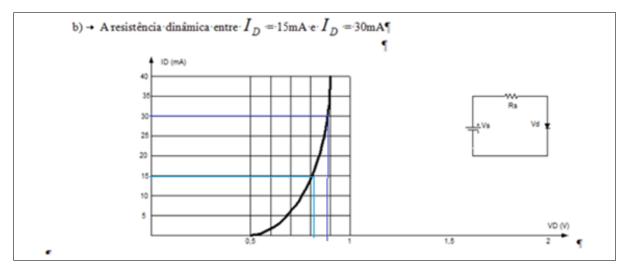


Figura 11 – Traçado da reta de carga do exercício B

Resolução - B

$$Id = 15mA \rightarrow 0.82V$$

$$Id = 30mA \rightarrow 0.88V$$

$$Rd = \frac{0.88 - 0.82}{30 - 15}$$

$$\frac{60mV}{15mV} = 4\Omega$$

Resolução: Circuito Exercício

4 CONCLUSÃO

Através deste relatório, foi possível observar que existem diferentes formas de se analisar um circuito com um diodo. Cada avaliação é relativamente mais precisa que a outra, porém deve-se notar que a complexidade de avaliação também aumenta, como por exemplo no caso de modelo linear, na qual o modelo de análise se dá através de uma reta de carga em gráfico.

Então, deve ser levado em consideração que a escolha de modelo de análise é de acordo com a necessidade do projeto, e que cada modelo possui suas vantagens e desvantagens. Por exemplo, o modelo de análise linear é mais simples, porém não é tão preciso quanto o modelo de análise não linear, que é mais preciso, porém mais complexo. A capacidade de análise de um modelo é diretamente proporcional a sua complexidade.w